

# HOSTEL, HOSPITALIDADE SUSTENTÁVEL EM CAMPO MOURÃO-PR

*Data de aceite: 01/07/2024*

### **Vera Lucia de Lima Rosa**

Centro Universitário Integrado Campo Mourão - PR

### **Adam Basílio Kaul**

Centro Universitário Integrado Campo Mourão -PR

### **Mayara Ferri Guadagnin**

Centro Universitário Integrado Campo Mourão -PR

**RESUMO:** O tema abordado neste trabalho é o retrofit de uma edificação existente para instalação de um hostel na cidade de Campo Mourão-Pr, baseando-se nos três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico. Propondo um novo conceito de hospedagem para a cidade, que realiza vários eventos festivos e culturais, bem como a visita de várias pessoas através da rota Mercosul. Será proposto quartos individuais e coletivos por um preço econômico, bem como um espaço de convivência aberto ao público, desta forma os próprios moradores da cidade poderão utilizar como área de lazer. Foi realizada uma pesquisa sobre o turismo na cidade de Campo Mourão tendo em vista que está

em constante crescimento e que um hostel pode aumentar o potencial do turismo na cidade. Além disso foram realizados alguns estudos com o intuito de aprofundar o tema e conhecer o conceito de um hostel, sua funcionalidade e sua instalação. A requalificação dos espaços subutilizados e degradados destaca o valor da memória, da cultura e da história daquele espaço, estabelecendo um novo ponto de vista do meio ambiente e seu entorno. Desta forma, a pesquisa foi de extrema importância, para obter a base necessária para a definição do projeto arquitetônico de requalificação de um edifício, construído a 35 anos, sem conclusão na execução, atualmente abandonado, assegurando que o projeto tenha todas as características principais de um hostel, tanto em sua forma, como em sua função, atendendo os desejos de quem escolhe este meio de hospedagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hostel Requalificação Hospitalidade sustentabilidade.

**ABSTRACT:** The theme addressed in this work is the retrofit of an existing building to install a hostel in the city of Campo Mourão-Pr, based on the three pillars of sustainability: social, environmental and economic. Proposing a new concept of accommodation for the city, which hosts various festive and cultural events, as well as visits by various people via the Mercosur route. Individual and collective rooms will be proposed for an economical price, as well as a common space open to the public, so that the city's residents themselves will be able to use it as a leisure area. Research was carried out on tourism in the city of Campo Mourão considering that it is constantly growing and that a hostel can increase the potential of tourism in the city. In addition, some studies were carried out with the aim of delving deeper into the topic and understanding the concept of a hostel, its functionality and installation. The requalification of underused and degraded spaces highlights the value of the memory, culture and history of that space, establishing a new point of view of the environment and its surroundings. In this way, the research was extremely important, to obtain the necessary basis for defining the architectural project for the requalification of a building, built 35 years ago, with no completion in execution, currently abandoned, ensuring that the project has all the main characteristics of a hostel, both in its form and function, meeting the desires of those who choose this type of accommodation.

**KEYWORDS:** Hostel Requalification Hospitality sustainability.

## INTRODUÇÃO

Nas áreas urbanas, existem construções abandonadas, vandalizadas e deterioradas, as quais geralmente passam despercebidas ao longo do tempo. Contudo, elas acabam se tornando problemáticas para o seu entorno à medida que surgem e se transformam em abrigos para todo tipo de infestações de insetos, roedores, geradores de doenças em geral, além de contribuírem para o aumento da incidência de crimes e atividades ilegais ou inadequadas, entre outros incômodos (1).

Atualmente, a requalificação de uma edificação é vista como um dos principais elementos nas intervenções urbanas, permitindo uma transformação tanto física, quanto social. Em outras palavras, ela estabelece uma nova estética com base no layout já existente de uma cidade. Isso proporciona uma revitalização das áreas mais antigas dos centros históricos, que correm o risco de decair, serem abandonadas e se deteriorarem. No entanto, a renovação urbana não deve ser restrita apenas ao centro histórico, mas também incluir as áreas circundantes que são alvo da ação humana. Nesse sentido, o conceito de renovação urbana tem evoluído constantemente para lidar com os problemas atuais encontrados no espaço urbano (2).

Muitas pessoas passam diariamente por Campo Mourão, o município está localizado na região centro-oeste do estado, a cidade possui cerca de 95 mil habitantes, é um polo microrregional que referencia 25 municípios e mais de 357 mil habitantes. Justamente por sua localização estratégica (figura 1), está incluída na rota integrada aos principais centros urbanos do país e ao Mercosul (3).



Figura 01: Países do Mercosul.

Fonte: <https://www.investparana.org.br/> Adaptado pelos autores (2023).

Este trabalho é um projeto de retrofit de uma edificação existente na cidade de Campo Mourão, para a instalação de um hostel Green em função da sua relevância social, econômica e ambiental, abordando os três pilares da arquitetura sustentável, identificando técnicas e estratégias construtivas propondo utilidade a este local existente, através da implantação de tecnologias que promovam o menor uso de recursos naturais, prolongam o uso, facilitem a manutenção, e melhorem a qualidade e conforto no uso, com possibilidade de custos mais baixos.

Na cidade de Campo Mourão, possui um edifício localizado na rua Harisson José Borges, esquina com rua Josephina W Nunes, Jardim Laura. Propriedade particular cuja execução iniciou-se em 1985 para a instalação de um condomínio residencial e comercial na cidade, logo com o falecimento do proprietário, a execução da obra parou. Vinte anos depois, iniciou – se um novo projeto de execução, com o objetivo de instalar um centro medico no local, que também não se concluiu (1).

A figura 2,3 mostra as plantas do projeto arquitetônico realizado em 1985 e aprovado junto ao órgão publico municipal de acordo com os parâmetros urbanísticos e leis municipais da época.

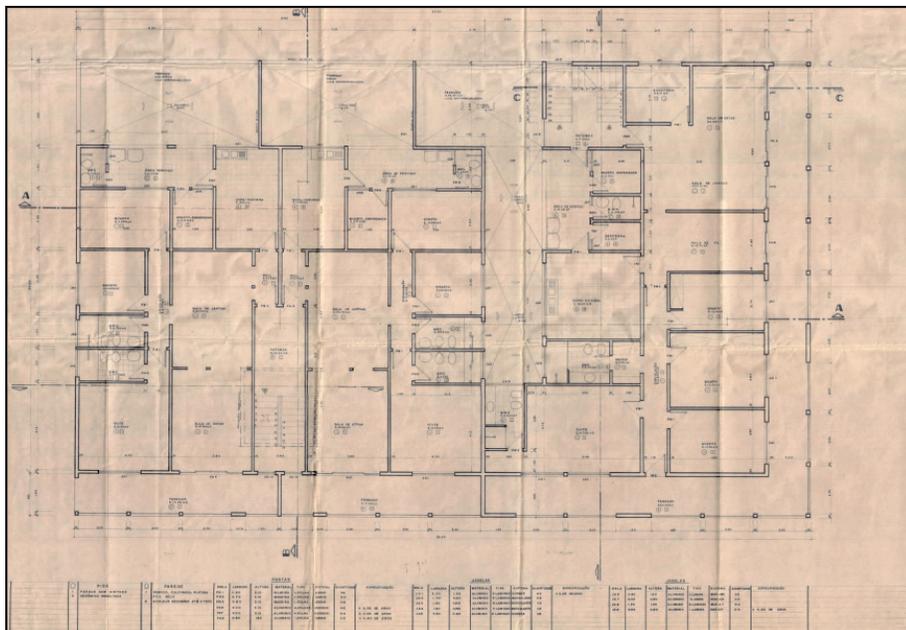


Figura 02: Planta pavimento superior.

Fonte: Prefeitura Campo Mourão-Processo 2496/85-adaptado pelos autores,2023.

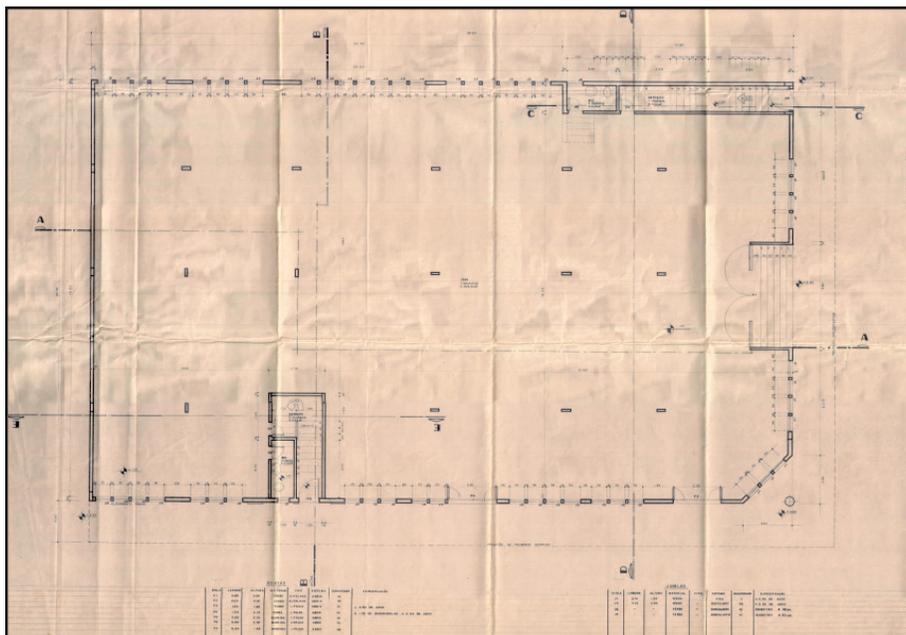


Figura 03: Planta térreo.

Fonte: Prefeitura Campo Mourão-Processo 2496/85-adaptado pelos autores,2023.

Sua localização é de muita importância histórica para o município de Campo Mourão-Pr, está localizado na antiga linha urbana do município.

Durante o estudo de viabilidade, um antigo morador do bairro relatou que o terreno era um mercado onde os agricultores trocavam e vendiam suas mercadorias na década de 70, servindo de ponto de parada dos pioneiros desbravadores do município.

Na figura 4 pode se observar a edificação e suas características construtivas, bem como sua condição atual.



Figura 04: Edificação existente.

Fonte: <https://www.google.com/maps> (2022)

Os objetivos específicos foram definidos realizando pesquisas bibliográficas direcionados a sustentabilidade, requalificação e hospedagem, analisando estudos de casos a partir de projetos arquitetônicos de hosteis tais como;

- Definir as particularidades e adequações necessárias para realizar a adaptação dos ambientes.
- Ventilação e iluminação natural.
- Conforto térmico nos ambientes.
- Captação de águas pluviais e geração de energia solar.
- Estratégias projetuais adequadas para espaços privados e compartilhados baseando nos três pilares da sustentabilidade: econômica, social e ambiental.

## **METODO**

A pesquisa foi feita a partir de sites, blogs e da plataforma o google acadêmico, referentes ao tema com palavras chave: hostel, hospitalidade, sustentabilidade, requalificação. Foram analisados estudos de referência nessas áreas de pesquisa, buscando principalmente trabalhos que se relacionavam com os temas entre si, como hostel sustentável. Com as pesquisas obteve-se diversas referências de técnicas e orientações construtivas relacionadas a arquitetura sustentável e de funcionamento de um hostel.

Quanto ao método que definiu a importância do tema foi baseado na pesquisa de necessidade de requalificar uma edificação existente e sem funcionalidade na cidade de Campo Mourão-Pr, atualmente abandonada, analisando seu entorno; os meios de hospedagem na cidade; a rota Mercosul; os principais pontos turísticos da cidade; o que acrescentou na importância da desta proposta para a cidade e região.

Os métodos de levantamento bibliográfico levaram em conta artigos, periódicos, livros, revistas nacionais e internacionais, na pesquisa obteve-se preferência por artigos de 2018 em diante, onde os dados obtidos com a pesquisa, partiram com base nos últimos quatro ano.

Os correlatos de inspiração para projeto foram escolhidos através de pesquisas na plataforma ArchDaily, sítio eletrônico que cobre notícias da arquitetura, projetos, eventos, produtos, entrevistas, chamadas da arquitetura, artigos de opinião, entre outros, focado a arquitetos, designers e público em geral interessado no tema.

O projeto foi desenvolvido através dos seguintes softwares auto cad, sketchup, enscape.

A apresentação do projeto foi de forma impressa, com toda descrição e apresentação do projeto.

## **CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA**

A escolha do tema hostel, teve como fundamentação todos os projetos arquitetônicos desenvolvidos no meio acadêmico, sempre com o objetivo de construir algo novo, e também por querer desmistificar o conceito de que um hostel é necessariamente um albergue.

O arquiteto, na concepção de um espaço ou ambiente tem o poder de influenciar o sentimento humano em múltiplos fatores. Requalificar um espaço ou edifício reutilizado por retrofit, contribui significativamente para o desenvolvimento socio cultural da cidade, alterando a paisagem urbana e a vida no seu entorno.

O edifício requalificado apresenta uma característica econômica e social, pois tem a finalidade de gerar lucro, porem que atenda a sociedade na funcionalidade do edifício e no contexto geográfico urbano.

De natureza privada, constituída por uma pessoa física, que vende produtos ou serviços de hospedagem à população e a outras empresas.

A propriedade capital é nacional, atende o setor de atividade comércio, serviços.

Porte de Microempreendedor Individual, sua localização na área residencial central da cidade faturamento variável, atua no ramo da hospedagem, tendo como principais concorrentes os grandes hotéis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Hostel

Historicamente Samadelo; Silva (4), relatam que o primeiro hostel foi idealizado por um professor alemão Richard Schirmann em 26 de agosto de 1909 depois de ser surpreendido por uma tempestade, e precisou abrigar-se em uma estrada.

De acordo com Tavares (5), os hostels surgiram dentro do movimento modernista do segmento da indústria hoteleira low cost, que está associado ao crescimento do turismo jovem a nível mundial e nasceu como um novo tipo de alojamento económico.

Segundo Bahls (6), o hostel é meio de hospedagem que deve ser considerado em uma categoria única, digno de uma conceptualização oficial também singular, fiel à sua gênese, que pode estar mais próxima dos conceitos originais de hospitalidade do que os hotéis convencionais, contribuindo consideravelmente para essa receita e para o desenvolvimento cultural e sustentável do turismo.

De acordo com Abrantes (7), um hostel é diferente de um hotel, porque os seus quartos dispõem de várias camas ou beliches e estas são alugadas individualmente. Os hostels apresentam preços convidativos, socialização, onde cada convidado pode reservar uma cama ou beliche, num quarto partilhado com casa de banho partilhada, lavanderia e por vezes cozinha.

Conclui Tavares (8), que o tipo de quarto mais abundante no hostel é o quarto coletivo de 4 a 8 camas com instalações sanitárias comuns. Alguns hostels diferenciam quartos do género masculino, feminino, misto ou familiar.

### Requalificação ou retrofit

Para o Conselho Brasileiro de Construção Sustentável-CBCS, (09), é possível desenvolver uma ação que visa criar incentivos à renovação e requalificação urbana. A requalificação de edifícios e espaços urbanos, proporciona diversos benefícios a sociedade e o meio ambiente. Através deste meio, é possível alcançar uma maior sustentabilidade do ponto de vista ambiental, reduzindo a procura de recursos e, conseqüentemente, a pressão sobre os recursos naturais. Na dimensão econômica, com o possível aumento devido à valorização do patrimônio imobiliário envolvente, a viabilização financeira de obras que devem aumentar o valor agregado de espaços antes subutilizados ou degradados, e o incremento da vida útil; e social, ao melhorar a qualidade de vida no entorno de quem utiliza ou vivencia tais espaços.

Desta forma ressalta que,

Retrofit é uma palavra criada a partir da junção do termo retro, do latim, que significa movimentar-se para trás e do termo fit, do inglês, que significa ajustar as, que resulta no conceito, em português: “reconversão”. Para a construção civil, Retrofit é a intervenção realizada em um edifício com o objetivo de incorporar melhorias e alterar seu estado de utilidade. Este conceito de recuperação de um patrimônio que esteja subutilizado ou totalmente inutilizado, não encerra na escala do edifício, mas se estende ao entorno urbano (CBCS – Conselho Brasileiro De Construção Sustentável, 2013).

Para Nascimento (10), a compreensão do conceito de requalificação torna-se vital diante da deterioração e degradação presentes nos centros históricos. A necessidade de requalificar contribui para melhorar a imagem da cidade, perpetuar sua história e criar um sentimento de comunidade e pertencimento. Além disso, a requalificação promove a reutilização dos edifícios e a valorização do patrimônio construído. Busca-se implementar ações que atraiam investimentos, moradores, usuários e turistas, a fim de dinamizar a economia urbana e melhorar a qualidade de vida em seu entorno.

Eugène-Emmanuel Viollet-Le-Duc (1814-1879), foi um grande estudioso francês que escreveu obras extremamente importantes sobre arquitetura medieval, e possuía grande influência em vários campos, principalmente no que se refere a restauração. Ele baseou sua teoria de restauração em estudos arquitetônicos aprofundados. Para ele, a melhor forma de preservar um edifício é encontrar-lhe um uso que satisfaça todas as necessidades exigidas para esse uso, de modo que não possam ser feitas modificações pois a melhor maneira é deixá-lo no estado original, dessa forma o melhor a se fazer é colocar-se no lugar do arquiteto primitivo e supor aquilo que ele faria (11).

## Sustentabilidade

Com as recentes alterações climáticas, o aumento constante do aquecimento global e o surgimento de novas doenças respiratórias, com o objetivo de evitar danos futuros e garantir a integridade do planeta e uma melhor qualidade de vida da população é cada vez mais comum ouvir falar de desenvolvimento sustentável (13).

Segundo Corrêa (12), Sustentabilidade foi tema de debate iniciado na década de 80 e buscava suprir as necessidades da geração presente sem afetar a habilidade das gerações futuras, logo as pesquisas e estudos em todo o mundo levantam tópicos mais relevantes para que se tenha uma construção sustentável nos parâmetros vigentes quanto às questões ambientais e sociais.

No entanto, na figura 05, demonstrasse que todas as ações devem ser direcionadas aos três pilares, através dos quais uma edificação pode ser avaliada quanto à sua sustentabilidade, lembrando que cada um deles depende um do outro para se sustentar, formando efetivamente um tripé (13).



Figura 05: Edificação existente.

Fonte: <https://reciclos.ufop.br/news/trip%C3%A9-da-sustentabilidade-uni%C3%A3o-sustent%C3%A1vel-entre-sociedade-economia-e-meio-ambiente.-> Adaptado pelos autores, 2023.

Desta forma, para Corrêa (14), a sustentabilidade é uma recomendação proativa, que apresenta o desenvolvimento como uma condicionante definitiva de sua ação sobre o meio ambiente, de forma que o conceito de ação sustentável passa também pela consideração do homem como ser integrante da natureza e propõe a harmonização dos seus interesses peculiares consigo mesmo e seu entorno.

## CORRELATOS

### Moradia Estudantil Aatam / Sameep Padora & Associates

O projeto da Moradia Estudantil Aatam, segundo o site Archdaily, está localizado em Kota na Índia e possui uma área de 1858 m<sup>2</sup> onde apresenta uma arquitetura que une elementos tradicionais indianos, como os pátios verticais, Jharokhas (varandas de vigia) e pedra Jali (telas perfuradas), com uma abordagem contemporânea. (figura 4).

## Análise Estrutural

A estrutura arquitetônica é projetada para se adaptar ao clima seco e quente de Kota, na Índia.

O uso estratégico de pátios abertos ao céu, terraços escalonados e a permeabilidade do edifício promovem uma ventilação adequada e fluxo de ar, ajudam a lidar com o clima da região. A utilização de elementos tradicionais da haveli, adaptados para atender às necessidades modernas dos estudantes, evidencia uma integração criativa entre a tradição e a funcionalidade estrutural.



Figura 06: Moradia Estudantil Aatam – Fachada principal.

Fonte: Arch Daily . Acesso em 15/10/2023

Nas figuras 7,8,9 podemos identificar a preocupação com a ventilação e a luz natural é evidente na disposição dos espaços, promovendo uma conexão com o ambiente externo e criando um ambiente mais acolhedor para os estudantes.

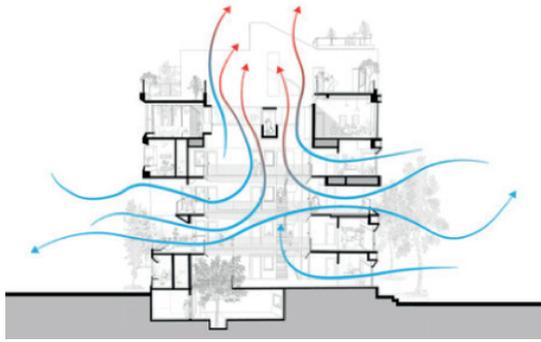


Figura 07: Moradia Estudantil Aatam – análise de ventilação e insolação.

Fonte: Arch Daily . Acesso em 15/10/2023.

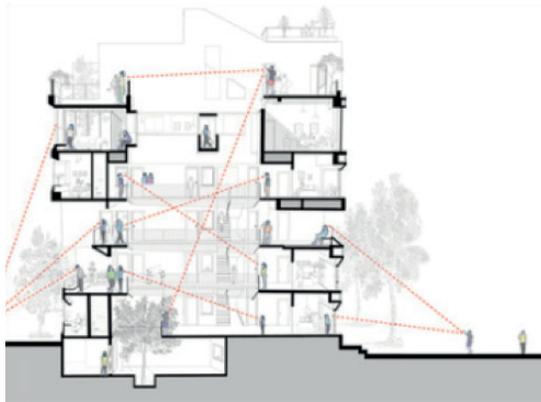


Figura 08: Moradia Estudantil Aatam – análise de ventilação e insolação.

Fonte: Arch Daily . Acesso em 15/10/2023.

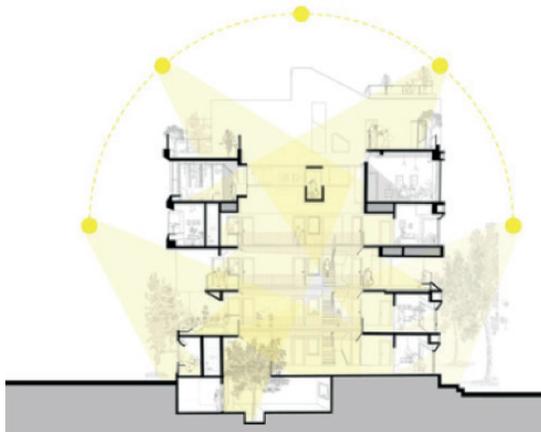


Figura 09: Moradia Estudantil Aatam – análise de ventilação e insolação.

Fonte: Arch Daily . Acesso em 15/10/2023.

## Análise Funcional

A Moradia Estudantil Aatam aborda uma necessidade crítica de alojamento para estudantes em Kota, uma cidade reconhecida como centro de treinamento para exames de admissão em faculdades de engenharia na Índia. O projeto oferece um uso misto dos espaços residenciais para os estudantes, e para a família proprietária do terreno.

O desenho funcional prioriza a qualidade de vida dos estudantes, que muitas vezes enfrentam condições adversas em alojamentos estudantis tradicionais. A integração de luz natural, ventilação adequada e espaços sociais bem planejados buscar melhorar o ambiente de moradia, potencialmente impactando positivamente o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes.

## Memory Hostel / Hinzstudio

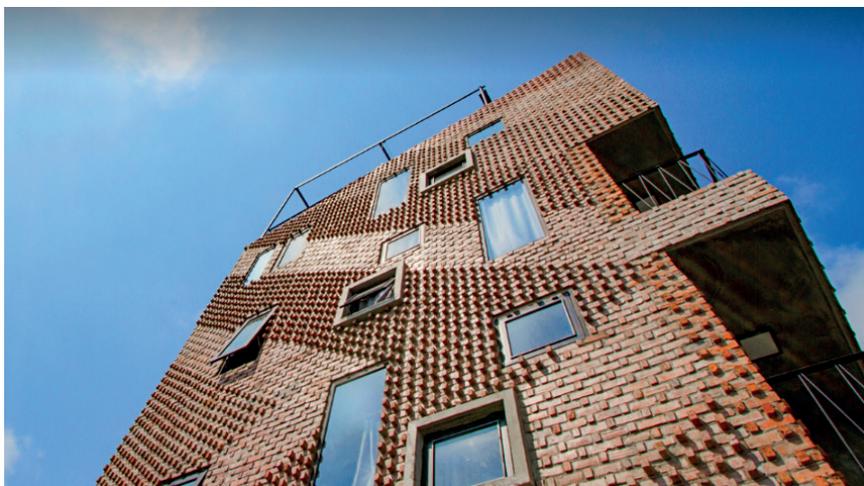


Figura 10: Memory Hostel – Fachada principal.

Fonte: Arch Daily . Acesso em 15/10/2023.

## Análise Estrutural

O projeto do Memory Hostel localizado no litoral de Da Nang no Vietnã, e possui uma área de 294 m<sup>2</sup>, segundo o site Archdaily, o projeto tem a proposta de gerar com um espaço limitado ambientes confortáveis e aconchegantes.

O uso de materiais reciclados e ásperos no mobiliário não apenas confere um aspecto jovial e criativo ao ambiente, mas também reflete uma mentalidade sustentável e ecológica.

## Análise Funcional

Ainda segundo o Archdaily a proposta do projeto utiliza cada espaço para funções apropriadas, explorando locais vantajosos e expandindo os ambientes fechados para o exterior, o último dos quais é conseguido pela colocação de mini janelas por todo o edifício. Com isso um espaço a princípio limitado gerou um ambiente confortável com capacidade para 50 clientes.

## Rede de Hostels Selina

Selina possui mais de 60 hosteis divididos no Brasil e no mundo, fundada por Rafael Museri e Daniel Rudasesvki no Panamá em 2014, buscando a ideia é que o Selina tivesse o que eles mais sentiam falta em hostel e hotéis que haviam se hospedado pelo mundo, fundado, com características de startup, recebeu investimentos e foi ampliando para outras cidades turísticas.

Na figura 11 pode-se observar características que a rede de hosteis Selina aborda, por exemplo a arte, onde os artistas locais dão uma vida nova a prédios que já existem - um conceito chamado de reciclagem, mas que por sua vez valoriza a cultura e a arte local.

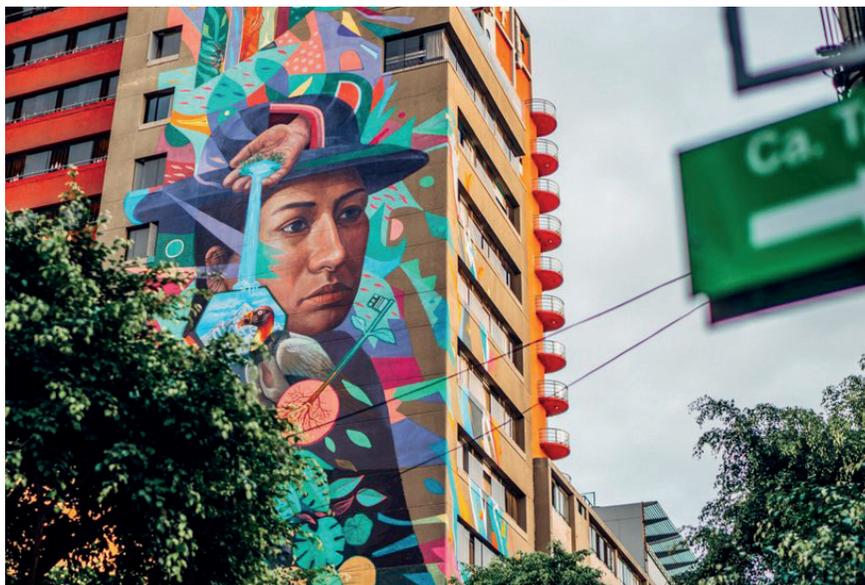


Figura 11: Pinturas Artísticas

Fonte: <https://what.is.selina.com> (2023)

## Hostel, Joe&Joe

Na cidade do Rio de Janeiro, o hostel Joe&Joe ocupa uma área de 4.157 m<sup>2</sup> e conta com 320 camas em 80 quartos e apartamentos, que acomodam até 8 pessoas (além de oferecer opções privativas e coberturas), com projetos artísticos idealizados por nomes como Mariana Papi, Kakau Höfke, Bruno li, Braga, Marcelo Ment, Jotac e Milton Jofily. O escritório paulistano MM18, que tem como sócios os arquitetos Mila Strauss e Marcos Paulo Caldeira, assina o projeto de design de interiores.

Os hostels escolhidos como correlatos, chamam a atenção por utilizarem de diversos tipos de dormitórios, com espaços privados, compartilhados, misto ou somente para mulheres, onde os quartos possuem mais elementos icônicos como os desenhos artísticos nas paredes. No projeto que será proposto utilizará algumas características quanto a tipologia de cada quarto, divisão entre espaços compartilhados e privados, características para cada ambiente, com o uso de cores vibrantes e alegres, tanto na fachada quanto nos interiores, para criar uma atmosfera animada e acolhedora.

Na figura 12 pode-se observar características que o hostel Joe&Joe possui, além de uma hospedagem descolada e com excelente custo-benefício para quem pretende aproveitar ao máximo da cidade, cercado pela Mata Atlântica, está instalado em um prédio histórico no Largo do Boticário, no Rio De Janeiro.



Figura 12: JOE&JOE

Fonte: <https://all.accor.com/hotel/2023>

## AREA DE ESTUDOS

### Características do Terreno

O mapa da figura 13 mostra a implantação do terreno para elaboração do projeto proposto na cidade de Campo Mourão- Pr., está localizado próximo a área central entre a rua Harrison José Borges esquina com a rua Josephina W Nunes, Jardim Laura.

O edifício escolhido é de propriedade particular, sua execução iniciou-se em 1985, com o propósito de implantação de um condomínio residencial no local, onde não foi possível sua conclusão devida o falecimento de um dos proprietários.

Vinte anos depois, idealizou um novo projeto, afim de se instalar um centro médico, e novamente não se concluiu o projeto. Na figura 12, atualmente encontra se abandonado, sem funcionalidade, está localizado na quadra 3 da antiga linha urbana juntamente com a quadra 'Q' sendo localizado no lote A, totalizando uma área de 989,67 m<sup>2</sup>.

Sua localização é de muita importância histórica para o município de Campo Mourão-Pr, está localizada na antiga linha urbana do município, relata um antigo morador do bairro, que o terreno era um mercado onde os agricultores trocavam e vendiam suas mercadorias na década de 70, servindo de ponto de parada dos pioneiros desbravadores do município.



## Entorno

A escolha dessa edificação, se deu devido a sua localização em uma área residencial figura 16 e 17, o que define ser um local calmo e seguro garantindo assim a segurança das pessoas, possui uma boa estrutura de ruas pavimentadas e iluminação pública, próximo à área central de Campo Mourão figura 15, está localizada próximo da Catedral São José, do Instituto de Planejamento e Pesquisas e do Parque Joaquim Teodoro principais ponto turístico da cidade de Campo Mourão-Pr.



Figura 15: Localização do terreno com as proximidades.

Fonte: Arquivo DWG disponibilizado pela Prefeitura de Campo Mourão. Adaptado pelos autores (2023).



Figura 16: Imagem voltada para a rua Josephina W Nunes.

Fonte: Acervo pessoal (2023).



Figura 17: Imagem voltada para a Rua Harrison Jose Borges

Fonte: Acervo pessoal (2023).

## TOPOGRAFIA E EDIFICAÇÃO

A área total do terreno a ser utilizada é 989,67 m<sup>2</sup>, sendo um terreno de esquina entre a Harrison José Borges e a rua Josephina W Nunes. A edificação possui 3 pavimentos. Não possui desnível, portanto, é considerado um terreno plano.

Na figura 18 apresentamos a edificação e sua situação atual.



Figura 18: Imagem d edificação voltada para a Rua Harrison Jose Borges

Fonte: Satélite Cnes/Airbus - Google Earth, 2022. Adaptado pelos autores (2023).

## INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

A duração do sol em Campo Mourão- Pr varia ao longo do ano, assim a distribuição dos ambientes e a definição dos espaços será determinada através de uma análise da posição solar e dos ventos predominantes para a cidade, de forma a aproveitar a iluminação e a ventilação natural.

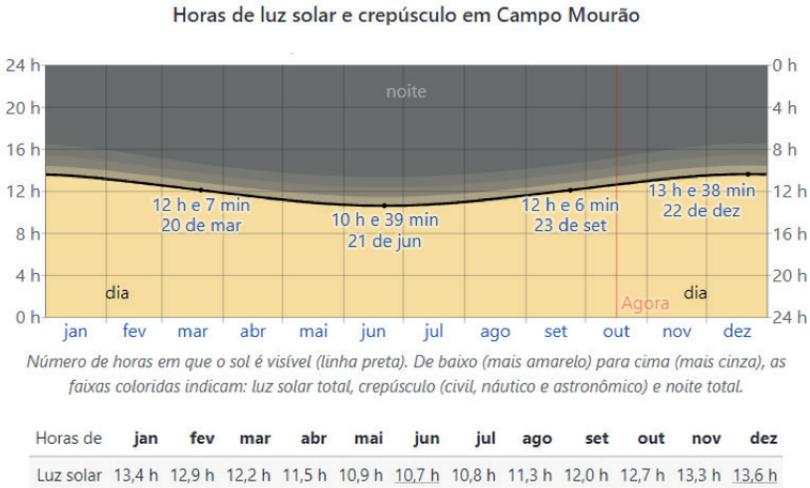


Figura 19: Horas de luz solar e crepúsculo em Campo Mourão.

Fonte: ©WeatherSpark.com. Acesso em 16/10/2023

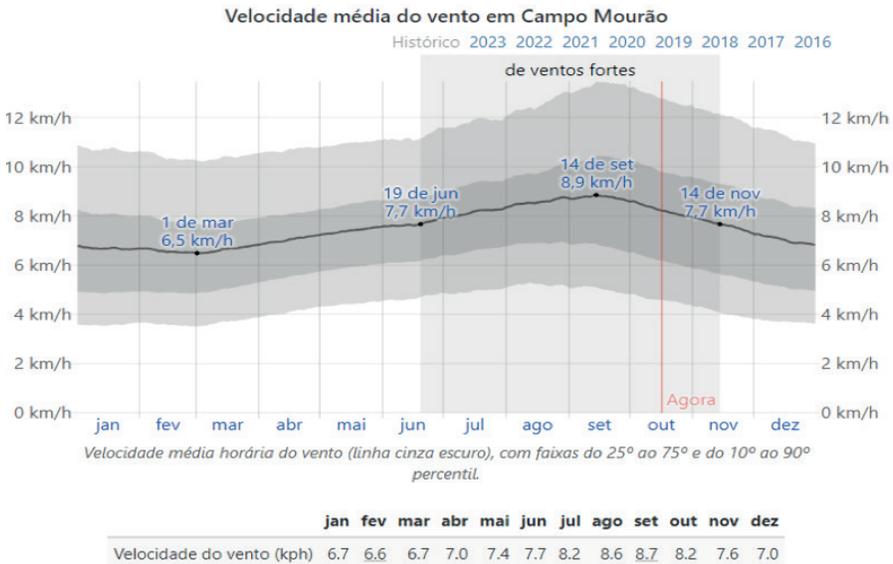


Figura 20: Horas de luz solar e crepúsculo em Campo Mourão.

Fonte: ©WeatherSpark.com. Acesso em 16/10/2023



Figura 21: Estudo de insolação para o terreno e edifício escolhido.

Fonte: [www.suncalc.net](http://www.suncalc.net) em 16/10/2023. Adaptado pelos autores,2023.

## PARAMETROS URBANISTICOS

Conforme o uso de solo e ocupação determinada pela Lei Municipal 62/2020, o terreno pertence à ZR2: Zona Residencial de média densidade populacional, multifamiliar, destinada a abrigar edificações horizontais de até quatro pavimentos, conforme tabela 1.

Zona		ZR2
Lote	Mínimo	200 m <sup>2</sup>
	Máximo	15,500M <sup>2</sup>
Frente mínima	Esquina	12
Coeficiente de aproveitamento	Mínimo	0,2
	Máximo	2,8
Taxa de ocupação	Até 4 pavimentos	70%
Taxa de permeabilidade	Com. Ind. Misto	20%
Recuo frontal	Com. Ind. Misto	5(7)
Fração mínima por lote		50/60
Altura	4	4
Densidade líquidas máximas ocupacionais		640/530

Tabela 1 - Parâmetros de ocupação de solo.

Fonte: LC 62/2020. Adaptado pelos autores,2023.

Sendo permissível o uso para Comércio e Serviço de Bairro: caracteriza-se por comércio varejista e por serviços diversificados, não incômodos, nocivos ou perigosos, e que visam atender a população do bairro ou região, sendo entre os demais Hotel, pensão, pousada, conforme tabela 2.

ZR2			
Permitidos	Permissíveis	Tolerados	Proibidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Residencial de média densidade populacional</li> <li>Comércio e serviços vicinais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comércio e serviço de bairro</li> <li>Industrial I</li> </ul>	----	Todos os demais

Tabela 2 - Características de uso.

Fonte: LC 62/2020. Adaptado pelos autores, 2023.

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades do Hostel Green busca proporcionar bem-estar e hospitalidade a todos os usuários. Será dividido em 5 setores:

- Setor de recepção e administrativo: é o setor para atendimentos aos hóspedes e usuários, contém recepção, sala administrativo, bwc funcionário.
- Setor de convivência: formado por sala de tv, sala de computadores, jogos, café.
- Setor de hospedagem: quartos individuais e coletivos, suítes, banheiros.
- Setor de copa e funcionários: abriga cozinha, copa, depósito, carga e descarga, câmara fria, salão do restaurante e banheiro feminino e masculino.
- Setor de estacionamento: abriga vagas acessível, idosos, paraciclos e veículos

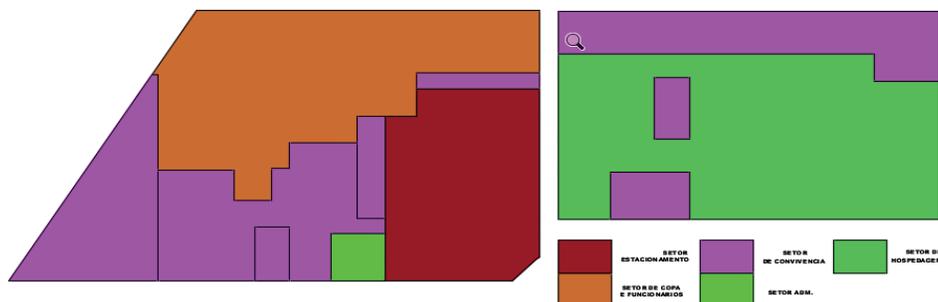


Figura 22: Setorização térreo /andares

Fonte: Autores, 2023.

## PRE DIMENSIONAMENTO

		Qd	Area
Setor de Recepção e adm	Recepção	01	<b>7,34</b>
	Bwc	01	<b>2,53</b>
	Sala administrativa	01	<b>6,44</b>
Setor de convivência	descompressão	02	<b>173,16</b>
	Restaurante	01	<b>34,83</b>
	Café bar e drinks	01	<b>78,88</b>
	Sala de inf./jogos	01	<b>30,34</b>
	Sala de tv	02	<b>80,24</b>
	Redário	01	<b>92,24</b>
Setor de hospedagem	Quartos individuais	02	<b>23,24</b>
	Quartos coletivos	08	<b>179,06</b>
	Quartos família	06	<b>177,48</b>
	Quarto acessível	02	<b>76,30</b>
Estacionamento	Garagem aces.	01	<b>229,88</b>
	Garagem idoso	01	
	Garagem hospedes	04	
	Paraciclos	03	
		Garagem funcionário	02
Setor de serviços	Dml	01	<b>5,43</b>
	Gás	01	<b>1,10</b>
	Vestiário	01	<b>8,83</b>
	Lavatório	03	<b>2,16</b>
	Copa	01	<b>8,84</b>
	Lavanderia	01	<b>25,26</b>
	Estandal	01	<b>17,28</b>
	Elevador serviço	01	<b>25,26</b>
	Câmara fria	01	<b>7,41</b>
	Cozinha	01	<b>31,04</b>
	Deposito	01	<b>11,45</b>
		Bwc/serviço	01

# FLUXOGRAMA

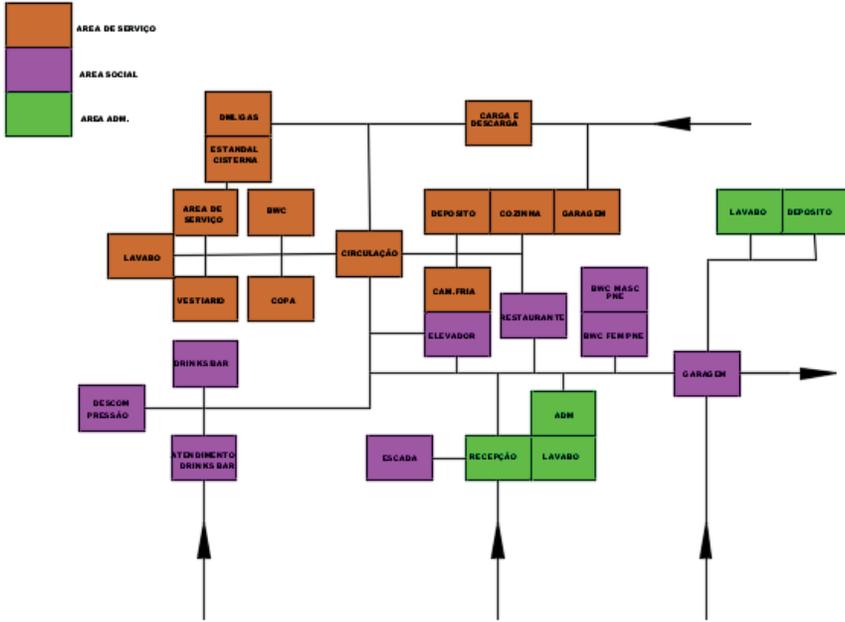


Figura 23: Fluxograma do pavimento térreo.

Fonte: Autores,2023.

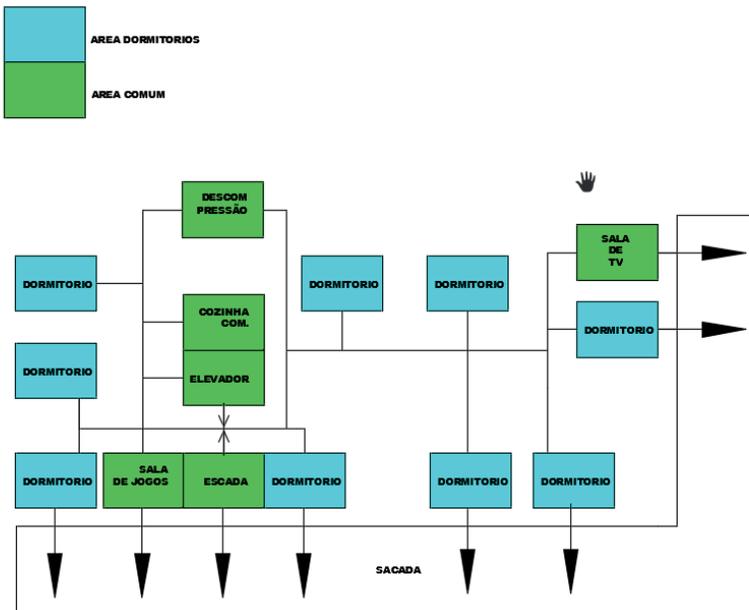


Figura 24: Fluxograma do pavimento térreo.

Fonte: Autores,2023

## CONCEITO/PARTIDO

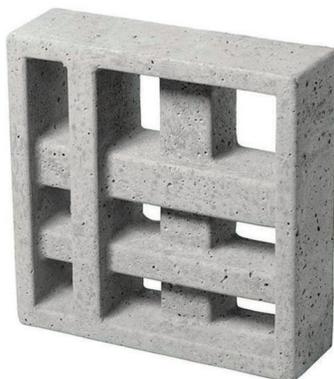


Figura 25: cogobó de concreto.

Fonte: telhanorte.com.br,2023

O conceito do projeto foi idealizado a partir de um cogobó de concreto, elemento compositivo presente na estética da arquitetura moderna brasileira, que nas fachadas e ambientes permite a passagem do ar e da iluminação, e de certa forma permite a privacidade dos espaços.

Partindo então de que seria necessário, realizar aberturas em todo edifício de forma que pudesse transmitir aos hóspedes e aos ambientes a ventilação e iluminação natural.

## PROJETO

Acerca do tema da proposta, constatou-se a importância da requalificação dos espaços subutilizados e degradados destacando o valor da memória, da cultura e da história daquele espaço, estabelecendo um novo ponto de vista do meio ambiente e seu entorno.

O projeto de um hostel sustentável com a geração de energia, o telhado verde, e captação das águas pluviais, torna consciente o uso dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras, encontra o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

A requalificação de edifícios e espaços urbanos, proporciona diversos benefícios a sociedade e o meio ambiente. Através deste meio, é possível alcançar uma maior sustentabilidade do ponto de vista ambiental, reduzindo a procura de recursos e, consequentemente, a pressão sobre os recursos naturais.

Na dimensão econômica, com o possível aumento devido à valorização do patrimônio imobiliário envolvente, a viabilização financeira de obras que devem aumentar o valor agregado de espaços antes subutilizados ou degradados, e o incremento da vida útil; e social, ao melhorar a qualidade de vida no entorno de quem utiliza ou vivencia tais espaços.

Por meio desse estudo contatou-se algumas diretrizes pertinentes e que devem ser consideradas, como:

Acessibilidade para atender a todos os tipos de públicos.

- Conforto;
- Ventilação
- Iluminação;
- Espaços e dimensionamento.

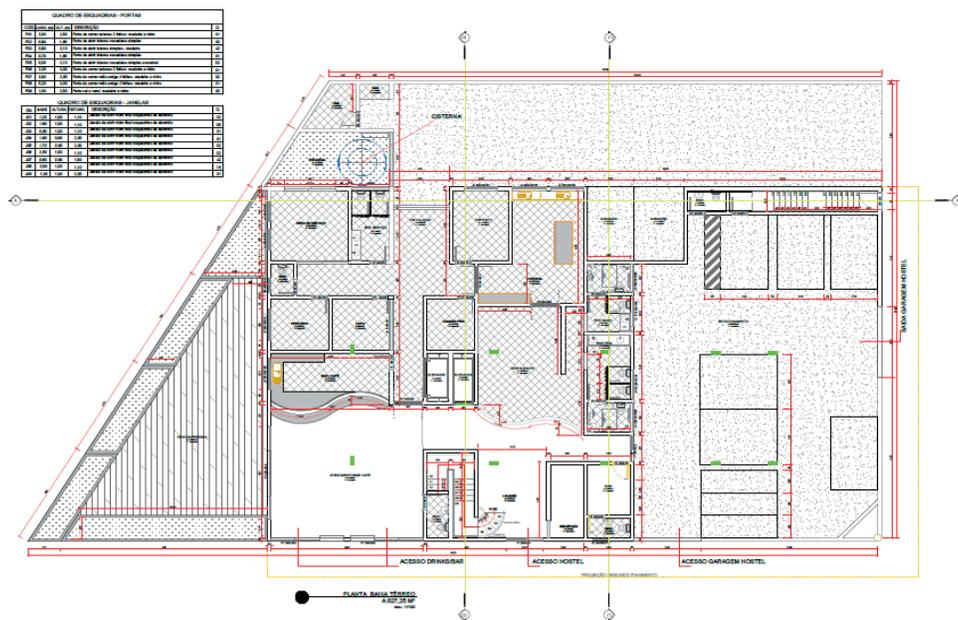


Figura 26: Planta baixa térreo.

Fonte: Autores,2023.

Pensando em promover a ventilação e iluminação dos ambientes, optamos em abrir o fechamento da sacada existente, instalando guarda corpo estrutura metálica e vidro temperado em todo seu entorno, de forma que nos dormitórios voltados para as ruas, possuem portas de vidro que dão acesso a sacada.

Na área social, há um acesso pela rua Harrison José borges independente do acesso ao hostel, desta forma a população local pode utilizar o espaço drink/bar, área de desconpressão e restaurante nas horas de lazer.

O hostel possui dois acessos, pela rua Harrison José borges ou pela garagem na lateral.

Na área de serviço há uma entrada de carga e descarga, dml e funcionários com acesso pela rua Josephine w nunes.

Na área administrativa possui a recepção depósito sala adm e bwc permitindo uma maior privacidade a esse setor.

Na área de serviço possui ambientes que atende tanto os funcionários como toda parte de cozinha e serviço dos hóspedes.

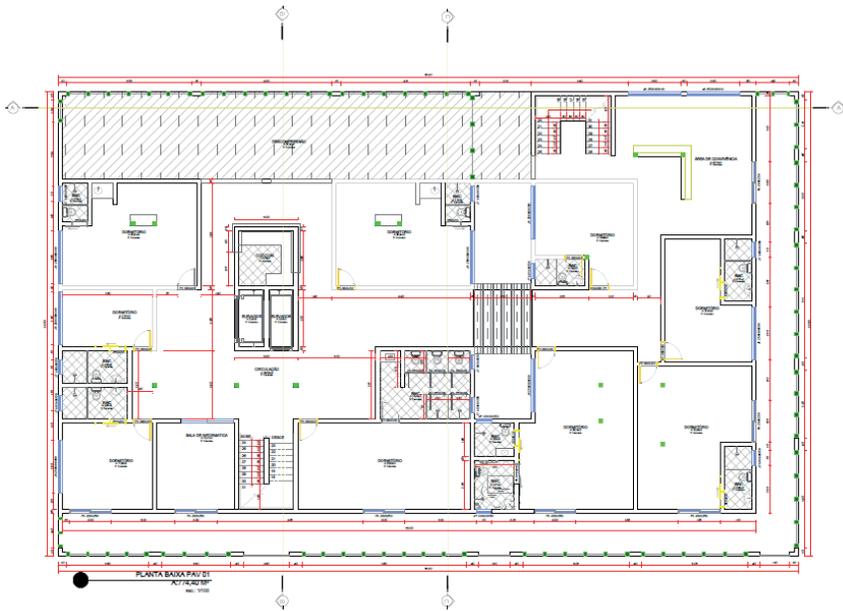


Figura 27: Planta baixa primeiro andar.

Fonte: Autores, 2023.

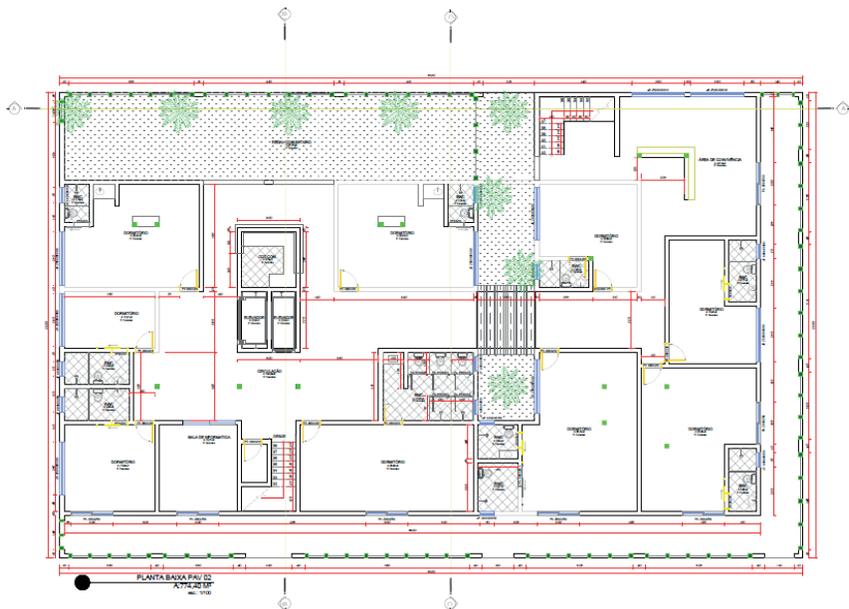


Figura 28: Planta baixa segundo andar.

Fonte: Autores, 2023.

Na área de dormitórios, os ambientes foram dimensionados a atender todas demandas de hospedagem, com quartos para 1 hospede, 2 hospedes, 3 hospedes, 4 hospedes, quartos família, e quarto acessível, todos possuem bwc's de próprio uso.

Cada dormitório possui a temática cultural de um país, e a cor do ambiente com pintura tom pastel existente na bandeira daquele país, assim o hospede ao entrar no ambiente tem a sensação de entrar em outro país.



Figura 29: Perspectiva vista frontal da fachada

Fonte: Autores, 2023.

Na área de uso comunitário possui cozinha comunitária no primeiro e segundo andar, sala de informática e jogos, sala de tv, espaço de descompressão, e redário comunitário.



Figura 30: Perspectiva vista lateral da fachada

Fonte: Autores, 2023.

As propostas sustentáveis para o Hostel Green são; telhado verde, placas solares e cisterna para coleta e reuso de **águas** pluviais, ventilação e iluminação natural.

O uso de brises são elementos arquitetônicos que auxiliam no controle da insolação em uma edificação, ele também contribui com a ventilação do local e garante o conforto térmico no ambiente. Em estrutura metálica e chapa de aço com corte a laser, os brises tem função estética no projeto valorizando a fachada e permitindo um estilo moderno para a edificação

Os telhados verdes são compostos por uma série de camadas que permitem que a vegetação cresça corretamente, ele atua como isolante térmico na cobertura da edificação, pois as plantas diminuem a troca de calor entre o ambiente externo e interno. O jardim absorve cerca de 40% da água e os outros 60% são escoados pelo sistema de drenagem, neste caso o telhado verde foi instalado sobre a laje do setor de saúde que terá acesso através do setor financeiro.

Existem três tipos de telhados verdes, no projeto foi utilizado do tipo extensivo que utiliza plantas rasteiras e de pequeno porte. A estrutura sem a vegetação fica com altura entre 6 cm e 20 cm, com peso que varia de 60 kg/m<sup>2</sup> e 150 kg/m<sup>2</sup>;

A instalação do telhado verde deve apresentar:

- Vegetação e terra;
- Palha de arroz ou casca de arroz carbonizadas como são conhecidas, são consideradas um bom substrato para germinação de sementes e enraizamento;
- Manta de drenagem – drena a água e serve como filtro, esta camada pode ser de brita, seixos, argila ou manta de drenagem de poliestireno;
- Manta asfáltica: impermeabilização normalmente feita com manta sintéticas protege contra infiltrações.

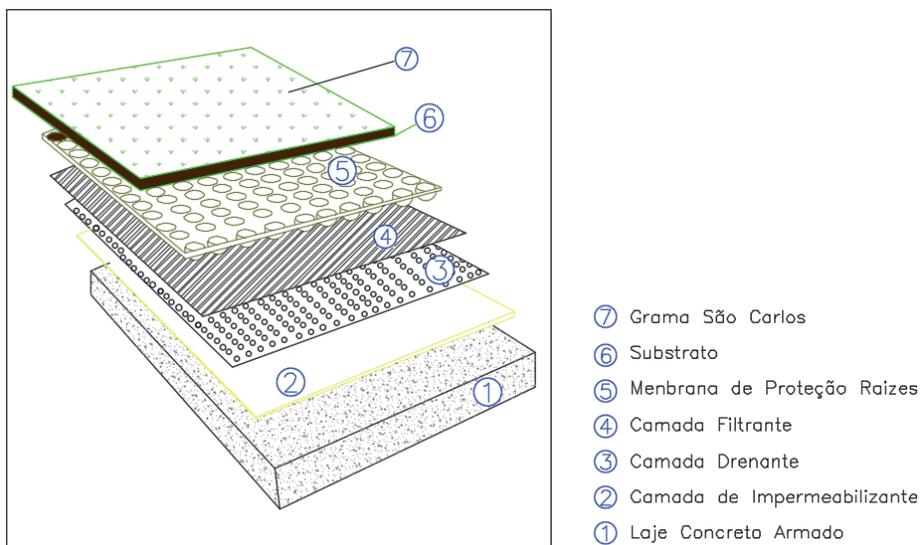


Figura 31: detalhamento telhado verde

Fonte: Autores, 2023.



Figura 32: cobertura placas solares, passeio.

Fonte: Autores, 2023.

Todo passeio em torno do hostel possui piso podotátil de direção e alerta, revestimento de piso intertravado paver drenante, rampas de acesso com inclinação 8,333% de acordo com a NBR 9050 de 2020.

O telhado de zinco termoacústica (conhecida popularmente como “telha sanduíche”) oferece resistência e, conseqüentemente, durabilidade, proporcionando ambientes com temperaturas mais agradáveis, e reduzindo os ruídos e barulhos.

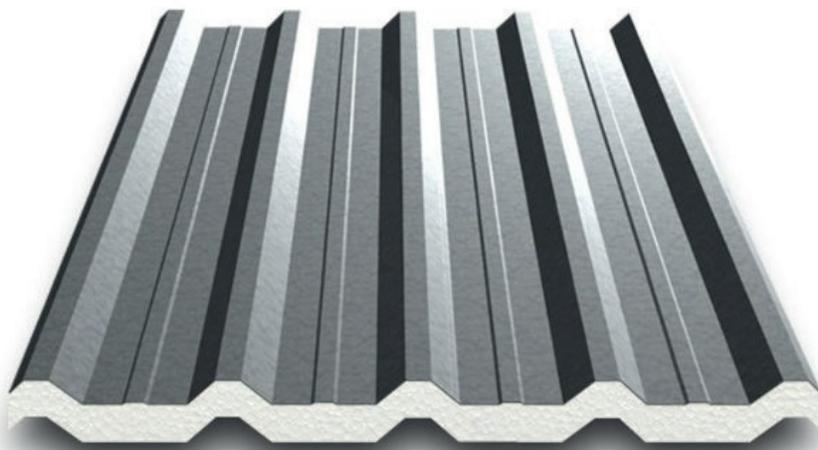


Figura 32: Telha de zinco termoacústica com eps.

Fonte: google, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A requalificação e instalação de um Hostel Green na cidade de Campo Mourão/PR, dará a edificação existente funcionalidade de acordo com suas estruturas, sua localização permitirá uma hospedagem econômica, possibilitará o aumento do turismo na cidade por estar localizado a 4 quadras do parque do lago e a população local poderá utilizar seus espaços nas horas de lazer.

Neste trabalho foram apresentadas: as características construtivas para requalificação, assim como a distribuição dos ambientes, os fluxos, tamanhos e detalhes que têm como objetivo gerar conforto aos hóspedes.

A arquitetura aplicada para este projeto é uma arquitetura moderna, com uso de cores, jardins, iluminação natural, ventilação, espaços de convivência comunitárias, que servirão de incentivo para os usuários do local frequentarem as áreas de lazer, tornando-a agradável durante o período de permanência no hostel.

Esta proposta teve como ponto de partida a requalificação de edifícios subutilizados e degradados destacando o valor da memória, da cultura e da história daquele espaço, estabelecendo um novo ponto de vista do meio ambiente e seu entorno, promovendo a integração social entre os moradores e todos os usuários deste local.

## REFERENCIAS

1. Prefeitura de Campo Mourão, 1985.
2. DIAS, Rodrigo Pinto. **DO ABANDONO A UMA NOVA ARQUITETURA**: edificações abandonadas no bairro central (Macapá-AP) e proposta de uma escola de artes digitais... 2018. 90 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.
3. PADOVAN, L.D.G.; BOAS, L.V. **A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NA REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS E EDIFÍCIOS URBANOS**: o caso do sesc cadeia cultural... 2017. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Unifil, Londrina, 2017.
4. **Campo Mourão**. Viaje Paraná, (s.d.). Disponível em: <<https://www.viajeparana.com/Campo-Mourao>>. Acesso em: 20 abr. 2023.
5. SAMADELO, Sílvia Aparecida Novaes; SILVA, Wilton Dias, Hostel Contemporâneo: hospedagem compartilhada. **Revista Vértice FIB**, n. 2, 28 dez. 2022.
6. TAVARES, Fernando Oliveira; FRAIZ BREA, José Antônio. Determinantes de preferência nos Hostels: Uma revisão da literatura. n. 38, p. 12, 2017.
7. BAHLs, Álvaro Augusto Dealcides Silveira Moutinho. **HOSTEL: UMA PROPOSTA CONCEITUAL**: saberes do turismo, da hotelaria e da gastronomia. Itajai: Univali, 2018. 100 p.

8. ABRANTES, J. M. Hostels e centros históricos das cidades: Envelhecimento ou rejuvenescimento. **Tourism and Hospitality International Journal**, [S. l.], v. 3, n. 4, p. 355–383, 2023. DOI: 10.57883/thij3(4)2014.30164. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/thij/article/view/30164>. Acesso em: 28 out. 2023.
9. TAVARES, Fernando Oliveira; FRAIZ BREA, José Antônio. Determinantes de preferência nos Hostels: Uma revisão da literatura. **repositorio.upt.pt**, 9 set. 2017.
10. CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. **Requalificação de edifícios e espaços construídos**. Acesso em: 27 out. 2023.
11. NASCIMENTO, Fernanda. Restauo e Retrofit da Casa do Cavalo Baio. **repositorio.animaeducacao.com.br**, 15 dez. 2021.
12. GUIA, Maria Clara Cavalcante Vieira; VIANNA, Monica Peixoto. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E RESTAURAÇÃO. **ciências humanas e sociais**, v. ISSN IMPRESSO 1980-1785, n. ISSN ELETRÔNICO 2316-3143, p. 111/122, 4 2020.
13. CORREA, Lazaro Roberto. **SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. Monografia —Escola de Engenharia da UFMG: [s.n.].
14. **Os 3 pilares da sustentabilidade**. Disponível em: <<https://www.mundoisopor.com.br/sustentabilidade/pilares-da-sustentabilidade>>.
15. CORREA, Lazaro Roberto. **SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. Monografia —Escola de Engenharia da UFMG: [s.n.].
16. **Galeria de Moradia Estudantil Aatam / Sameep Padora & Associates - 1**. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/979446/moradia-estudantil-aatam-sameep-padora-and-associates/62441e20ab3a860166fa04f2-aatam-hostel-and-house-sameep-padora-and-associates-photo?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/979446/moradia-estudantil-aatam-sameep-padora-and-associates/62441e20ab3a860166fa04f2-aatam-hostel-and-house-sameep-padora-and-associates-photo?next_project=no)>. Acesso em: 16 out. 2023.
17. **Memory Hostel / Hinzstudio**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/939439/memory-hostel-hinzstudio>>. Acesso em: 17 out. 2023.
18. **Selina**. Disponível em: <<https://www.selina.com/pt/what-is-selina>>. Acesso em: 7 jul. 2023.
19. **Hostel em JO&JOE Rio de Janeiro: Acolhedor, elegante e barato**. Disponível em: <[https://www.joandjoe.com/rio/pt-br/?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=ppc-joe-mar-goo-br-pt-br-mix-sear-bp&utm\\_adgroup=joe-v6871-rio\\_de\\_janeiro&utm\\_term=mar&utm\\_content=br-pt-BR-V6871&gad=1](https://www.joandjoe.com/rio/pt-br/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=ppc-joe-mar-goo-br-pt-br-mix-sear-bp&utm_adgroup=joe-v6871-rio_de_janeiro&utm_term=mar&utm_content=br-pt-BR-V6871&gad=1)>. Acesso em: 17 out. 2023.
20. **Clima, condições meteorológicas e temperatura média por mês de Campo Mourão (Brasil) - Weather Spark**. Disponível em: <<https://pt.weatherspark.com/y/29635/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Campo-Mour%C3%A3o-Brasil-durante-o-ano>>.
21. **SunCalc sun position- und sun phases calculator**. Disponível em: <<https://www.suncalc.org/#/24.0489>>. Acesso em: 16 out. 2023.
22. CAMPO MOURÃO (Estado) Constituição (2020). Lei complementar nº 62, de 03 de abril de 2020. Leis municipais <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/campo-mourao/lei-complementar/2020/6/62/lei-complementar-n-62-2020-dispoe-sobre-o-zoneamento-de-uso-e-ocupacao-do-solo-urbano-e-rural-do-municipio-de-campo-mourao-e-da-outras-providencias>> Acesso: 17 out. 2023.